

Redes ou softwares sociais virtuais na construção do conhecimento: Análise do perfil dos estudantes de um curso de Licenciatura em Química.

Ellen Mayane Souza Lima (IC)*¹, Ana Alice Santana Lima Dias (IC)¹, Iramaia Corrêa Bellin (PQ)¹, Juvenal Carolino da Silva Filho (PQ)¹.
*ellenmayane28@gmail.com

¹Universidade Federal de Sergipe, campus Prof. Alberto de Carvalho, Departamento de Química (DQCI) – Itabaiana/SE.

Palavras-Chave: Redes sociais, construção do conhecimento.

RESUMO: O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO TEM ATRAÍDO MUITA ATENÇÃO POR PARTE DOS PESQUISADORES. OS MEIOS ELETRÔNICOS TENDEM A ALTERAR SUBSTANCIALMENTE O PROCESSO DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E DECORRENTES DO DESENVOLVIMENTO DE TAIS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS SURGEM ÀS REDES SOCIAIS VIRTUAIS E DENTRO DESTAS, OS SOFTWARES VIRTUAIS. NESTE TRABALHO, FAZ-SE UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DOS SOFTWARES VIRTUAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO. DECORRENTE DE TAIS ANÁLISES VERIFICA-SE QUE OS ALUNOS DO CURSO DE QUÍMICA, UTILIZAM AS FERRAMENTAS SOCIAIS E EM MUITOS CASOS, A UTILIZAM PARA TROCAR INFORMAÇÕES SOBRE O SEU PROCESSO EDUCACIONAL.

INTRODUÇÃO

A tecnologia de informação desenvolvida nas últimas duas décadas, influenciou, com certeza, a maneira como a educação é entendida pelos estudantes e professores. Essa época de grande desenvolvimento tecnológico, principalmente no que se refere à questão de informação e comunicação, abriu inúmeras possibilidades de ampliação do processo de ensino e aprendizagem, principalmente para os cursos de licenciaturas. São poucas as fronteiras que impedem a disseminação do conhecimento, portanto, pode-se afirmar que o mundo atual encontra-se em um processo que estimula a produção e divulgação do conhecimento, principalmente no que tange às possibilidades de acesso as informações e ao conhecimento, sendo que os meios eletrônicos tendem a alterar de uma forma positiva a difusão do conhecimento produzido (EICHLER, 2002).

A utilização dessas novas tecnologias está permitindo uma intensa troca de informações e também aumentando as relações entre pessoas atuantes no processo de produção e formação do conhecimento, favorecendo assim a interação entre diferentes polos de educação. O surgimento de novas formas de relação na divulgação do conhecimento, produto do uso intensivo da internet, mostra uma nova forma de organização das atividades relacionadas ao ensino e a comunicação deste, principalmente pelo uso das chamadas redes sociais virtuais.

A formação destas redes sociais vem atingindo as mais diversas esferas da educação, sendo observadas e propostas pelos alunos, tanto no nível fundamental do ensino como também no nível universitário. A participação em comunidades virtuais, por professores e alunos, onde se pode trocar informações em diversos âmbitos, propor debates sobre temas variados, tirar dúvidas e inclusive ministrar uma aula, está aumentando gradativamente, sendo um campo muito fértil e com muito potencial e possibilidade a serem explorados. Diante de tal fato, percebe-se que as redes sociais virtuais são canais de fluxo no que diz respeito à circulação de informação, veículos, valores e discursos educacionais.

Segundo a literatura (Sousa, 2008), os serviços de Redes Sociais utilizados pela Internet, de forma geral, podem ser definidos como locais virtuais de segmentação de interesses diversos, onde cada indivíduo participa dos grupos de discussão e conhecimento que lhe permitem obter informações de interesses convenientes. Para tal, utilizam-se softwares específicos que permitem a gravação de perfis, com dados e informações de caráter geral e particular, das mais diversas formas e tipos, sendo as mais comuns: Textos, arquivos, imagens, fotos, vídeos, entre outros. Essas formas de comunicação são deixadas disponíveis e podem ser acessadas e visualizadas por outras pessoas. Dentre os softwares para tal fim, pode-se citar: e-mails, fóruns, listas de discussão, sistemas de boletins eletrônicos (BBSs), grupos de notícias, Chats, Softwares Sociais como Orkut, Facebook e Twitter (MACHADO, 2005).

Uma análise realizada por uma empresa especializada em pesquisa de mercados digital (ComScore – www.comscore.com), relatou que em junho de 2011, mais de um bilhão de pessoas tinham acesso a internet diariamente e que uma alta porcentagem deste contingente acessavam as redes sociais. Esse total de pessoas representa um aumento de 22% em relação ao número de pessoas que acessavam a internet no mesmo período no ano de 2010. As redes sociais mais visitadas, de um modo geral, são o site de relacionamentos Facebook e o Orkut. O Facebook alcançou o primeiro lugar em dezembro de 2011, com 36,1 milhões de visitantes, um crescimento de 192% em relação ao ano anterior. O Orkut caiu para o segundo lugar, com 34,4 milhões de visitantes. Mesmo com a perda da liderança, a rede social do Google conseguiu crescer 5% em relação a 2011, isso em nível mundial. O Windows Live Profile e o Twitter são respectivamente o terceiro e quarto no mercado das redes sociais, com 13,3 milhões e 12,5 milhões de visitas, respectivamente. Esses números definem muito bem o potencial dessas redes sociais para a contribuição na divulgação e compartilhamento do conhecimento.

O Facebook possui como principal ferramenta, o compartilhamento de informações, vídeos, fotos (com um fluxo de cerca de 250 milhões de fotos publicadas por mês) e criação e participação em grupos de interesses diversos. Por ser uma rede social lançada mais recentemente que as outras, suas buscas e compartilhamentos de dados tendem a ser mais detalhados que os outros sites, possibilitando uma facilidade aos usuários em relação aos assuntos pesquisados, como por exemplos, dados referentes ao mundo acadêmico.

O Orkut tem como principal atributo, as suas comunidades que representam excelentes meios para divulgação de conteúdos, de temas diversos que se estendem de assuntos políticos a discussões de tópicos relacionados ao trabalho e a educação. Esta rede possui compartilhador de

fotos, espaço para promoção de eventos e serviços, entre outras facilidades de divulgação da informação. Atualmente disponibiliza diversos aplicativos como jogos e utilitários para a navegação. Os indivíduos são mostrados como perfis, sendo possível perceber suas conexões diretas (amigos) e indiretas (amigos dos amigos) (RECUERO, 2004).

O Windows Live Profile disponibiliza o recurso de publicação de informações do usuário em particular. Além de possibilitar a exibição e compartilhamento de informações de perfil do usuário: como informação pessoal, interesses e hobbies; e também informações sociais: cidade natal ou lugares que viveu anteriormente.

O Twitter oferece um serviço de microblog que permite a postagem de textos com até 140 caracteres. Os usuários, além de terem sua página de postagens, podem “seguir” outros usuários, recebendo por meio do site ou de telefonia celular (serviço de mensagem, SMS), as atualizações dos usuários seguidos, estabelecendo assim a rede social. Esta rede é conhecida pela sua eficiência na exposição de notícias (em tempo real) e de informações diversas, transformando este canal em um dos principais meios de divulgação de conteúdos e informações (ZAGO, 2008).

Atualmente, independente da localidade em que esteja o internauta, ele possui acesso a todo tipo de redes sociais, podendo desta forma interagir com pessoas e assuntos de seu interesse e estar desta maneira estabelecendo relações, notavelmente isso é feito em relação ao processo de conhecimento acadêmico. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo analisar o perfil dos alunos de um curso de Química em relação a uso das redes sociais e sua contribuição na aquisição/divulgação do conhecimento científico. O curso em questão é o de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe - *Campus* Professor Alberto Carvalho, localizado na cidade de Itabaiana-SE, portal do agreste sergipano. É fundamental ressaltar que em geral, os alunos do curso de Química são na sua maioria, oriundos de povoados e cidades próximas a cidade onde está localizado o *Campus* Professor Alberto Carvalho, portanto, a verificação do uso das redes sociais para fins acadêmicos por esses alunos é um parâmetro a ser avaliado na formação destes estudantes.

METODOLOGIA

Buscou-se estabelecer neste estudo uma abordagem de cunho qualitativo (ALVES & MAZZOTTI, 2006), onde o principal instrumento da investigação passa a ser pesquisador, que passa a ter um contato mais abrangente com o ambiente e a situação que esta sendo investigada (LUDKE, 2001).

A pesquisa foi desenvolvida neste trabalho, pode ser definida como um estudo de caso, que consiste na investigação de uma situação específica situada em um determinado contexto, que foi selecionada segundo critérios específicos e buscando analisar as fontes de dados de maneira objetiva.

Para a obtenção dos dados foi elaborado um questionário com 11 (onze) questões, das quais 10 eram objetivas e uma subjetiva (ANEXO 1).

O intento na elaboração do conjunto de questões a serem aplicadas foi o de classificá-las como entrevista semi-estruturada que segundo alguns autores, definem a formulação de perguntas básicas sobre um determinado tema (MANZINI, 2003). Neste instrumento de coleta de dados visou-se privilegiar as práticas sociais em seu ambiente, exigindo-se do pesquisador um

contato direto com o contexto no qual ocorre o fenômeno educacional que se pretende estudar.

As questões semi-estruturada se apresentam como uma alternativa viável para coleta e análise de dados, pois possibilita aos entrevistados a condição de sujeitos da pesquisa e dá a eles a liberdade para expressarem suas opiniões e reflexões dentro de temas propostos pelo investigador (Richardson, 2007).

O trabalho foi desenvolvido durante os meses de março e abril do ano de 2012, com alunos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Alberto Carvalho, localizado na cidade de Itabaiana-SE. Identificaram-se 253 pessoas componentes do grupo-alvo, entretanto apenas 90 responderam ao questionário formulado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As questões elaboradas nesta pesquisa (Objetivas) tiveram como intuito o levantamento do perfil dos alunos em relação ao uso das redes sociais. A questão subjetiva tinha a função de mapear o uso dessas ferramentas no auxílio da educação no contexto universitário, possibilitando a livre expressão dos entrevistados e obtenção de informações complementares.

A Figura 1 apresenta os resultados referente às redes sociais mais utilizadas pelos alunos entrevistados do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Alberto Carvalho, para cada período.

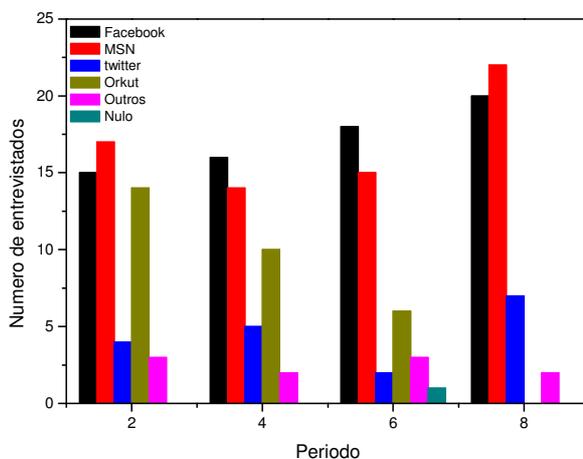


Figura 1: Redes sociais mais utilizadas pelos alunos de Química para cada período.

Observa-se ampla utilização das redes sociais por parte dos alunos em todos os períodos. Dentre estas, houve uma difusão de tal utilização no que se diz respeito ao Facebook, isto decorre do fato da maior interação com tal ferramenta tecnológica, sendo esta a mais atual em termos de rede social. esta apresentar uma ênfase ao âmbito acadêmico. Observa-se também ampla utilização do recurso MSN (serviço disponibilizado pelo Windows Live Profile), sendo essa uma ferramenta de troca de informações instantânea, o seu uso está de acordo com a utilização em nível acadêmico, tais como: troca de informações sobre aulas, dúvidas diversas (lista de exercícios etc.), interação com material de estudo etc..

De modo geral, a Internet encontra-se em frequente utilização como ferramenta de auxílio na aprendizagem e como meio de comunicação das

massas. Diante desta realidade, buscou-se verificar com qual frequência (Figura 2) os alunos do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe, do *Campus* Professor Alberto Carvalho utilizam tais redes sociais, para qual finalidade (Figura 3) e se estes participam de grupos de estudos.

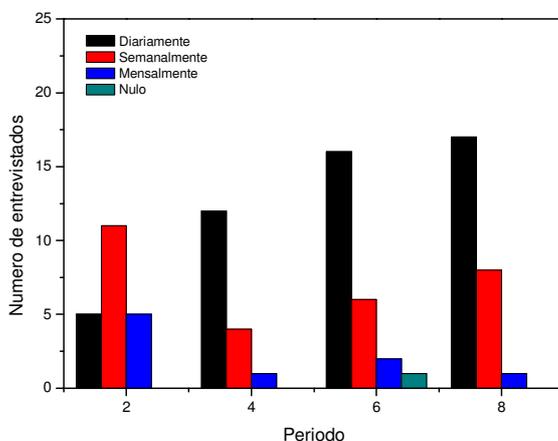


Figura 2: Frequência de utilização das redes sociais por alunos de cada período.

Verifica-se que as redes sociais são ferramentas utilizadas por grande parte dos alunos do curso de Química diariamente, sendo menos acentuada nos períodos iniciais do curso, talvez pelo fato de ainda não terem estabelecido uma dinâmica com outros alunos do curso, no que se concerne a formação de grupos de estudo. Com isso, é possível afirmar que a Internet faz parte da vida diária dos alunos.

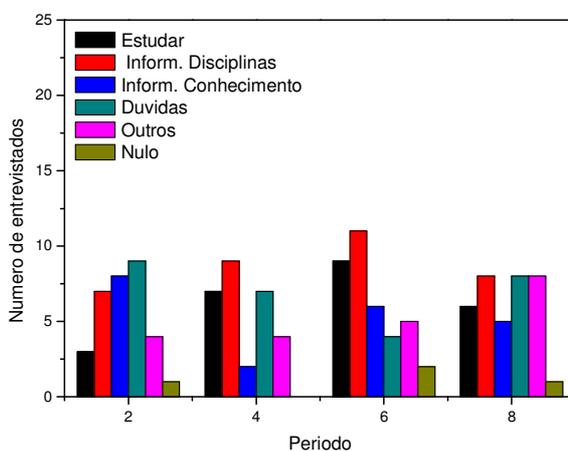


Figura 3: Finalidade da utilização das redes sociais por parte dos alunos em seu referente período.

Observa-se que a utilização das redes sociais apresentam finalidades diversas, entre elas, estudo dos conteúdos das disciplinas, informações decorrentes das disciplinas, informações em nível de conhecimento, dúvidas e outros. As finalidades de utilizações das redes sociais apresentaram-se bem distribuídas entres as opções, demonstrando ser potenciais ferramentas para divulgação do conhecimento.

Quanto à participação em grupos de estudos através das redes sociais, alguns alunos relataram a utilização desta ferramenta para participação em grupos de discussão sobre temas relacionados à suas aulas específicas de química (sobre determinada disciplina). Embora, nota-se que a utilização ainda não é compartilhada por todos os alunos como ferramenta de aprendizagem e mecanismo de difusão do conhecimento.

A Figura 5 apresenta a quantidade de alunos do Curso de Química que o aluno entrevistado possui, em média, em seu círculo de amigos nas redes sociais.

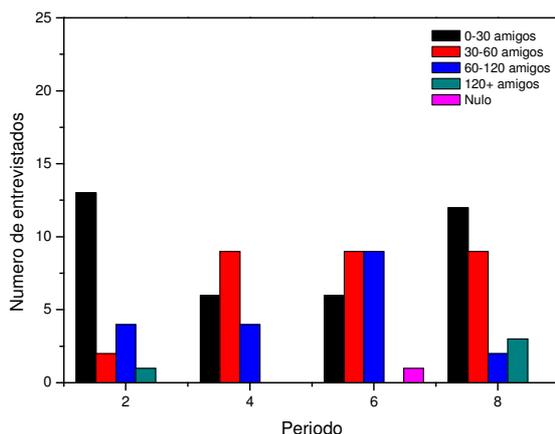


Figura 4: Quantidade de alunos do Curso de Química que o aluno exposto ao questionário possui em média adicionados.

Observa-se, que os alunos entrevistados possuem, em média, de 30 a 60 amigos, pertencentes ao curso de Química, adicionados em sua rede social. É um percentual alto, sabendo que o curso de química da instituição possui uma admissão de 50 alunos por ano, e destes, cerca de 40% desistem já no primeiro ano. Dentre esses amigos, foi questionado sobre qual o período do curso de Química esses amigos estão cursando (Figura 5).

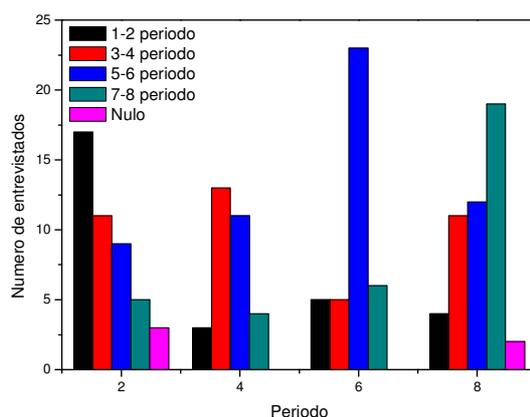


Figura 5: Quantidade de alunos do Curso de Química por período que os alunos expostos ao questionário.

Os resultados demonstram que a maioria dos alunos tem adicionados em suas redes sociais pessoas que fazem parte do mesmo período em que estuda, o que é um fator que pode revelar uma tendência entre os alunos para

compartilhar informações sobre as disciplinas que estão cursando, ou seja, a ferramenta pode ser utilizada como uma complementação ao estudo diário. Esta realidade pode também ocorrer da proximidade afetiva existente entre esses alunos.

A Figura 6 apresenta dados referentes aos principais locais de acesso (universidade, casa, lan house e outros) às redes sociais pelos alunos entrevistados.

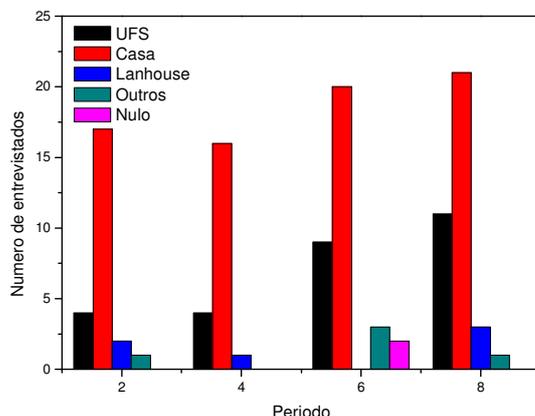


Figura 6: Localidade onde os alunos entrevistados possuem acesso a estas redes sociais.

Verifica-se que a maior utilização das redes sociais se dá em casa, e em segundo plano o acesso as redes sociais no *campus*. A maior utilização destas redes em sua residência pode ser inquirida pelo fato de a maioria dos alunos do curso residir em cidades distantes do *campus* universitário, e o curso de Química da instituição ser oferecido no período da tarde, ou seja, a maioria dos alunos só frequenta o curso no período de aula (13 às 19h), sendo que na parte da manhã e noite, eles estão em suas casas, e podem conseqüentemente trocar informações utilizando as redes sociais.

O questionário aplicado tem uma questão subjetiva e esta questão expõe as expectativas dos alunos entrevistados quanto à utilização das redes sociais em educação, que eles consideram relevante na contribuição dos processos educativos, uma vez que as redes sociais têm um potencial incrível para promover interação entre os indivíduos, o que vem a ser um dos principais objetivos dentro da educação.

CONCLUSÃO

É notório que a Internet é o novo ambiente de comunicação e liberdade na sociedade atual, desta forma, podemos afirmar que a partir da colaboração e compartilhamento de informações e conteúdos, por meio de fóruns, chats, ferramentas de busca, imagens, vídeos etc., sendo possível construir ideias e conhecimentos e criar uma cultura de compartilhamento de significado, através da Rede Social.

Redes sociais são ferramentas que além de auxiliar no gerenciamento do conhecimento também articulam interações entre as pessoas. Por fim, as redes sociais da Internet estão entrando no cotidiano humano para transformar algumas posturas. Construir conhecimento é permitir que os atores envolvidos

no processo ensino-aprendizagem de fato ensinam e aprendam. Construir o conhecimento é permitir que o ato de aprender seja saboroso.

As redes sociais estão presentes na vida dos alunos do campus, mesmo sendo eles de cidades pequenas e povoados. As finalidades de utilizações das redes sociais apresentaram-se bem variadas, demonstrando ser potenciais ferramentas para divulgação do conhecimento. Os alunos apresentaram um número significativo de amigos adicionados em sua rede social pertencente ao curso de Química (30 a 60), sendo a maioria do mesmo período em que estuda, possibilitando a utilização desta ferramenta como uma complementação ao estudo diário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES-MAZZOTTI, A.J., Usos e Abusos dos Estudos de Caso. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.129, p.67-651, set. 2006.
- BENITE, A. M. C. e BENITE, C. R. M., **Ensino de Química Mediado por Computador: Impressões e Realidade**. *Anais de Congresso da 30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ)*, 2007.
- EICHLER, M. e col., Popularização da ciência e mídia digital no ensino de Química. **Química Nova na Escola**, São Paulo, n.15, p. 24-27, maio 2002.
- GODOY, A. S., *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades*, In **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, Mar./Abr. 1995^a, p. 57-63. *Pesquisa qualitativa- tipos fundamentais*, In **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n.3, Mai./Jun. 1995^b, p. 20-29.
- LUDKE, M., O Professor, Seu Saber e Sua Pesquisa. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXII, n. 74, 2001.
- MACHADO, J. R. e col., Redes sociais virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. *CINTED-UFGRS- Novas Tecnologias na Educação*, Rio Grande do Sul, v. 3, n.1, maio 2005.
- MANZINI, E.J., Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) *Colóquio sobre pesquisa em Educação Especial*. Londrina: eduel, 2003. p.11-25.
- MESQUITA, R.B. e col., Análise de redes sociais informais: aplicação na realidade da escola interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.26, p.549-562, jul./set. 2008.
- NOGUEIRA, M. G., SANTANA, F. B. F. de., Ambiente virtual de aprendizagem colaborativa: um novo olhar para Rede Social Facebook. *V Simpósio Nacional ABCiber*, Santa Catarina, 2011.
- RECUERO, R. C., Teoria das Redes e Redes Sociais na Internet: Considerações sobre o Orkut, os Weblogs e os Fotologs. *IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da XXVII INTERCOM*, Porto Alegre, 2004.
- RICHARDSON, R. J., *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas*. São Paulo: Atlas, 2007
- SOUSA, R. S. **O Aprendizado Informal em Ambientes de Redes Sociais Virtuais**. Universidade Federal de Pernambuco, 2008.
- ZAGO, G. S., O Twitter como Suporte para Produção e Difusão de Conteúdos Jornalísticos. **Cyber Legenda**, 2008.
- MAIA, M. do C. e col., Metodologia de Ensino e Avaliação de Aprendizagem. 2005. p. 10. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/206tcc5.pdf> (acessado em: 5 de maio de 2012, às 17: 20)
- MATTAR, J. Twitter em Educação. 2012. Disponível em: <http://joamattar.com/blog/2012/01/06/twitter-em-educacao/> (acessado em: 5 de maio de 2012, às 17: 30)
- MATTAR, J. Facebook em Educação. 2012. Disponível em: <http://joamattar.com/blog/2012/01/17/facebook-em-educacao/> (acessado em 5 de maio de 2012, às 17: 35)
- SANCHES, M. Pesquisa Aponta o Facebook como Novo Líder das Redes Sociais no Brasil. 2012. Disponível em: <http://www.dw.de/dw/article/0,,15674001,00.html> (acessado em 5 de maio de 2012, às 17:43)

ANEXO

ANEXO 1

Questionário: UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PELOS ALUNOS DO CURSO DE QUÍMICA

1. Em qual período do curso de Química você está?
 2 período 6 período
 4 período 8 período
2. Você utiliza alguma rede social? Se sim, qual rede social você utiliza?
 Facebook Orkut
 Msn Outros
 Twitter
3. No uso da rede social, qual a frequência no uso?
 Diariamente
 Semanalmente
 Mensalmente
4. Em media, quantos amigos do curso de Química você possui adicionados na sua rede social mais utilizada?
 0-30 60-120
 30-60 120 ou mais
5. Você participa de grupos de estudos através desta(s)/nesta(s) redes sociais?
 Sim Não
6. Assinale a alternativa que melhor especifique o tipo de informação que é trocada frequentemente entre você e seus amigos do curso de Química.
 Estudar Informações em nível de conhecimento
 Informações decorrentes das disciplinas Outras
 Dúvidas
7. Você acredita que a utilização de Redes Sociais pode facilitar o aprendizado? Explique?
8. Dos amigos que constam na sua rede social, qual é o período do curso de Química que eles estão cursando?
 1-2 período 5-6 período
 3-4 período 7-8 período

9. Em seu grupo de amigos, você possui professores adicionados?

- Sim
- Não

10. Como você classificaria seu nível de conhecimento adquirido através da troca de informações sobre estudo de Química nestas redes sociais (caso você utilize a rede social para a troca de informações sobre o curso de Química).

- Ótimo
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Péssimo

11. Geralmente, onde você tem acesso a esta redes sociais?

- UFS
- Casa
- Lan House
- Outros